

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E DO
DA AGENCIA AMERICANA

A gloriosa façanha
das azas portuguesas

Saccadura e Coutinho relatam
minuciosamente a destruição
do "Lusitania"

Intrepidos aviadores es-
crevem uma narrativa do
accidente para a Agen-
cia Havas

FERNANDO DE NORONHA, 21
(A 12 horas e 30) — (Havas) —
Os aviadores Saccadura Cabral e
Gago Coutinho, solicitados pelo cor-
respondente especial da Agencia Ha-
vas, acabam de escrever a seguinte
narrativa das condições em que se
destruiu o "Lusitania":

"Ao chegarmos ao rochedo de São
Paulo, encontramos uma ondulação
muito cavada, com vagalhões que su-
am até tres metros de altura.

Não ocorreu em que o hydro-avião
percia junto à água para amarrar, a
onda tocou no flutuador de
bordado, arrebatando-o. O hydro-
avião ainda continuou correndo du-
rante alguns segundos paralelamente
à água. Mas quando finalmente
parou, como já lhe faltavam um dos
flutuadores, mergulhou de prôa, le-
vando a cauda; então a água co-
meçou a precipitar-se nos tanques.

Procedeu-se logo ao trabalho de
desembarque para junto do cruzador "Re-
publica", afim de içar-se o appare-
lho. Mas o mar continuava a desfa-
zer-se e quando se iam passar
os cabos em torno do "Lusitania",
o mar igual-o, elle afundou-se, tendo
apenas possível salvar o flutuador
restante.

As condições em que estava o
mar quando chegamos ao rochedo de
São Paulo, era impossível amarrar
o avião. Mas não havia outra
saída, porque a gasolina estava
completamente esgotada."

Saccadura Cabral e Gago Cou-
tinho em visita ao director
do presidio de Fernando
de Noronha

mais viva animação em toda a ilha
de Noronha. O correspondente
especial da Agencia Havas em Fernando No-
ronha, escreve:

"No momento em que o "Republica"
chegou a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

Com a visita de Fernando de Noronha,
a visita a esta ilha o mais viva ani-
mação entre os funcionarios, como
os proprios presidarios, que davam
uma grande recepção. E quando os
aviadores portugueses dispararam
a terra brasileira, fizeram-se em
acclamaciones entusiasticas nos dois
grupos de aviadores, a Portugal e ao Brasil.

As 12 horas e 45 minutos Saccadura Ca-
bral e Gago Coutinho saltavam de um esca-
fote, dirigindo-se para a residencia
do director do presidio, onde ainda se con-
tinuam as 12 e 10 minutos, quando tele-
grafaram.

O presidente Nestor
Gomes em excursão

S. Ex. inspeciona os logares
de futuros melhoramentos
no seu e nos Estados
alheios

Um protesto do povo de
Theophilo Ottoni contra
a invasão desse muni-
cipio pelo governo
vizinho

O presidente Bernardes con-
tra a integridade do ter-
ritorio mineiro

CARAVELLAS (Bahia), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O fim principal da viagem do presidente Nestor Gomes, subse-
da de ferro de São Mateus a presidente Bu-
nessará o territorio onde o Estado do Espi-
rito Santo constrói, actualmente, no sul do
Estado, e a leste da serra dos Amoyres,
as colinas destinadas à imigração alemã.
E' pensamento do presidente espírito-sante-
no, segundo ouvimos, intensificar a lavoura
de café e de café, naquella zona, e observar
quaes as medidas que terá de adoptar para o
saqueamento da zona susceptivel de paludismo.

Segundo informações que obtemos, a es-
trada referida, já com trinta kilometros de
extensão, no seu ponto de partida, em S. Ma-
teus, será construída à custa dos cofres do
Estado, e irá ligar-se à estrada particular
existente em Presidente Bueno, de propriedade
de uma firma dessa praça, no local denomi-
nado Ponte Velha, onde existe uma grande
serraria de Madeiras.

O coronel Nestor Gomes seguiu para Theophi-
lo Ottoni, em trem ordinario da Companhia
Bahia e Minas.

CARAVELLAS (Bahia), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Salomão
Hassan Haurdm, o qual tomaram parte, além do
ofertante e do homenageado, as autoridades lo-
caes e federaes, funcionalismo federal, mu-
nicipal e estadual e pessoas de destaque na
sociedade caravellense, constituindo um am-
biente de representação e de cordialidade.

Durante a tarde, após o almoço, o presi-
dente Nestor Gomes visitou a Repartição dos
Telegraphos e retribuiu visitas, visitou Ponta
da Areia e a estação inicial da Estrada de
Ferro Bahia e Minas.

A noite do mesmo dia S. Ex. tomou parte
num jantar que lhe foi oferecido pelas au-
toridades locais, o qual se realizou no Hotel
Caravellense.

O presidente inspecionou, em Ponte Velha,
o local proximo à serraria da firma Trajano
de Medeiros & C., no ponto onde passará a
estrada, percorrendo, também, as installações
da serraria.

CARAVELLAS (Bahia), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Nestor
Gomes partiu, hoje, com destino a Theophilo
Ottoni. Amanhã, S. Ex. deverá seguir para o
povoado de Santa Clara, na Bahia, e dali
para a Villa de S. José de Porto Alegre, pelo
rio Mucury, e successivamente, passará em
Itaunas e S. Mateus, embarcando, então,
para a cidade de Victoria.

THEOPHILO OTTONI (Minas), 21 (Serviço
especial da A NOITE) — A presença, aqui,
do presidente do Espirito Santo, causou sur-
presa, pois não houvera aviso algum, nesse
sentido.

Respondendo a uma saudação que lhe foi
feita, em nome do presidente da Camara,
S. Ex. declarou que, além da visita devida
ao povoado de Theophilo Ottoni, desejava ap-
reciar os elementos do norte de Minas, como
base para construção da estrada de ferro de
Itaunas e dos melhoramentos do porto de São
Mateus, dada a vantagem que o Estado de
seu governo terá com a aquisição de mais
uma praça comercial e desenvolvimento de
mais um porto marítimo, ao serviço do com-
mércio.

A Camara Municipal e a elite social ofe-
receram um baile ao presidente excursionis-
ta, na residencia do Dr. Adolpho Gordilho,
baile que durou até alta madrugada.

Hoitem, em trem especial, S. Ex. partiu
para Presidente Bueno e dali para as cabe-
ceiras de Itaunas, de onde irá para S. Ma-
teus. O trem foi oferecido pelo Dr. Arge-
mino de Paiva, director da estrada.

Sobre a viagem do Sr. Nestor Gomes rece-
bemos este telegrama, do Theophilo Ottoni:
"Aqui chegou o presidente Nestor Gomes,
de mãos dadas com o Sr. Arthur Bernar-
des, invade um territorio immenso, coloni-
sando ricas matas do barreado, deste muni-
cipio, e ficando no territorio, porque o situa-
cissimo mineiro precisa de apoio do governo do
Espirito Santo no proximo reconhecimento
presidencial. Como membros da politica, pro-
testamos contra tamanha escandalosa e apela-
mos para a imprensa independente e para
o paiz, afim de ser defendida a nossa
cidade, e vehementemente protestamos de novo
mar, e finalmente, que ficará sabendo a
que ponto chega a politização desses
actuaes dirigentes. Saudações. — José Cyrillo
Andrade, Carlos Magalhães, Gabriel Cesar,
Manoel Saladeira, Pedro Andrade, J. Carmeli-
nho, Arthur Knapitz, Philadelpho Aguiar, Clau-
dio Soares, Francisco Oliveira Santos, Fran-
cisco Lourenço Guedes, Octaviano Leonardo
Lobo, Domingos Castro, Cassiano Soares,
Philogenio Carvalho Senna, Juscelino
Soares de Godoy, João Lourenço, Christino
Andrade, Sebastião Ferreira Figueiredo, João
Alonso, Alfredo Piragibe Porto, Sallim Al-
meida, José Silverio Costa, Jorge Assis, Ge-
orgio Bispo, Aristides Rolim e Menotti Mi-
glio."

Vão ser tomadas as contas da
Companhia Cessionaria das
Docas do Porto da Bahia

O Sr. ministro da Fazenda designou o 3.^o
escripturnário da Delegacia Fiscal na Bahia,
Raymundo Garboggini, para fazer parte da
comissão incumbida da tomada de contas da
Companhia Cessionaria das Docas do Porto da
Bahia.

AMOEDO EM OURO PRETO

OURO PRETO, 21 (A. A.) — Acha-se nes-
ta cidade o pintor Rodolpho Amodeo, que
aqui vive especialmente para fazer uns esbo-
ços, representando aspectos do Itacolomi,
afim de serem aproveitados em uma grande
tela que está elaborando, por conta do gover-
no paulista, e qual versará sobre um bendei-
cante ferozmente e cur.

O fechamento do commercio
maranhense

S. LUIZ, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— A Associação Commercial vai reunir-se, em
assembléa geral, afim de redigir sua reclama-
ção ao governo contra as decimas de impostos
novos e, principalmente, sobre o de quarta vin-
ta que é inconstitucional. Cada vez mais tun-
guia a idéa de um fechamento colectivo de
portas commerciaes, como protesto.

O bernardismo assim o exige!

Nenhuma punição soffreu o com-
mandante Annibal Gama

MACEIO, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— O capitão do porto commandante
Annibal Gama não soffreu nenhuma puni-
ção pelos pesados insultos que tem publicado
contra a honra pessoal do senador Nilo Pe-
ganha. Talvez animado pela certeza de que
o Sr. Epitácio Pessoa nada pôde fazer con-
tra o bernardismo, o mesmo official acaba
de publicar mais uma cattiliana injuriosa,
comprobatando o nome do candidato da
Reação Republicana. Mesmo nas rodas go-
vernistas esse facto, pelo seu exagero, tem
causado desgastado.

EM TRAJES MENORES E RIO
ABAIXO ...

Assim teve de fugir o juiz de
direito de Urussuhy

S. LUIZ, 19 (Retardado) (Serviço especial
da A NOITE) — Devido às arbitrariedades
que praticou, o juiz de direito de Urussuhy foi de-
portado pelo povo, tendo de correr, em trajes
menores, para uma cauda, na qual seguiu rio
abaixo.

Os calçados de lã também pa-
gam imposto de consumo

Em solução a uma consulta da Delegacia
Fiscal em São Paulo, sobre a incidência do im-
posto de consumo nos calçados de lã abotin-
da de sola lisa e cano alto, o Sr. director
da Receita Publica decidiu que estão esses cal-
çados sujeitos ao pagamento do imposto de
consumo de acordo com o art. 4.^o parágrafo
5.^o alinea 2.^o do respectivo regulamento.

Duas sentenças contra o go-
verno do Piauihy

THEREZINA, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— O juiz da segunda vara condemnou
o Estado a pagar ao Dr. Odylo Costa o que
se liquidasse na extincção, pelos danos cau-
sados com o incendio da typographia do "Jor-
nal da Cidade", de Therezina, no governo Mi-
guel Rosa.

IMPORTANTE DILIGENCIA NO
BAR DA BRAHMA

Apprehensão de centenas de
garrafas de bebidas sem
sello

Pelo agente fiscal Horacio da Costa Ferreira,
auxiliado pelo seu collega Francisco Palhares
Junior, foi levada a effeito uma importante
diligencia no bar da Brahma, na Avenida Rio
Branco, diligencia esta que se estendeu ao
depósito da mesma empresa, aliando nas pro-
priedades.

Pelos alludidos agentes do fisco, foram ap-
prehendidas cerca de 500 garrafas de bebidas
diversas sem sellos e sem rotulos, além de
consideravel porção de sellos sem a devida ap-
plicação.

A eleição presidencial

O bernardismo assim o exige!

Nenhuma punição soffreu o com-
mandante Annibal Gama

MACEIO, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— O capitão do porto commandante
Annibal Gama não soffreu nenhuma puni-
ção pelos pesados insultos que tem publicado
contra a honra pessoal do senador Nilo Pe-
ganha. Talvez animado pela certeza de que
o Sr. Epitácio Pessoa nada pôde fazer con-
tra o bernardismo, o mesmo official acaba
de publicar mais uma cattiliana injuriosa,
comprobatando o nome do candidato da
Reação Republicana. Mesmo nas rodas go-
vernistas esse facto, pelo seu exagero, tem
causado desgastado.

EM TRAJES MENORES E RIO
ABAIXO ...

Assim teve de fugir o juiz de
direito de Urussuhy

S. LUIZ, 19 (Retardado) (Serviço especial
da A NOITE) — Devido às arbitrariedades
que praticou, o juiz de direito de Urussuhy foi de-
portado pelo povo, tendo de correr, em trajes
menores, para uma cauda, na qual seguiu rio
abaixo.

Os calçados de lã também pa-
gam imposto de consumo

Em solução a uma consulta da Delegacia
Fiscal em São Paulo, sobre a incidência do im-
posto de consumo nos calçados de lã abotin-
da de sola lisa e cano alto, o Sr. director
da Receita Publica decidiu que estão esses cal-
çados sujeitos ao pagamento do imposto de
consumo de acordo com o art. 4.^o parágrafo
5.^o alinea 2.^o do respectivo regulamento.

Duas sentenças contra o go-
verno do Piauihy

THEREZINA, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— O juiz da segunda vara condemnou
o Estado a pagar ao Dr. Odylo Costa o que
se liquidasse na extincção, pelos danos cau-
sados com o incendio da typographia do "Jor-
nal da Cidade", de Therezina, no governo Mi-
guel Rosa.

Fallecimento em Maceio

MACEIO, 21 (A. A.) — Falleceu nesta
capital o Dr. Francisco Doria, juiz de direito
de Traipu.

A COLONIA DE ALIENADOS
DE BARBACENA SERÁ
INAUGURADA EM
AGOSTO

BARBACENA (Minas Geraes), 21 (Serviço
especial da A NOITE) — De passagem para
Bello Horizonte, esteve, hoje, nesta cidade, o
Dr. Affonso Penna Junior, secretario do In-
terior, visitando as obras da construção da
colônia de alienados. Levou optima impressão
dessa visita. A inauguração official da
colônia será em agosto proximo, com a presença
de representantes do governo mineiro.

Vae ser aberta uma casa ban-
caria em Casa Branca

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pe-
dido de João Baptista de Castro, de Casa Bran-
ca, em S. Paulo, no sentido de ser-lhe per-
mitido abrir uma casa bancaria naquella
cidade.

Temporal na costa bahiana

O hiate "Mattos" arribou, comple-
tamente avariado, em Barra
Viçosa

CARAVELLAS (Bahia), 21 (Serviço especial
da A NOITE) — O hiate "Mattos" entrou re-
pentinamente na Barra Viçosa, ao sul do Es-
tado. Esse barco já para Sergipe, e sendo
necessário por um fortissimo temporal, retro-
cedeu até os Abrolhos, indo parar na altura
do pharol, com sérias avarias. O "Mattos"
perdeu os mastros, os pannels e grande parte
da carga, só conseguindo por acaso entrar no
porto de Viçosa. O tempo amainou um
pouco.

A tripulação do "Mattos", barco pertencen-
te a uma firma sergipana, foi toda salva.

O fechamento do commercio
maranhense

S. LUIZ, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— A Associação Commercial vai reunir-se, em
assembléa geral, afim de redigir sua reclama-
ção ao governo contra as decimas de impostos
novos e, principalmente, sobre o de quarta vin-
ta que é inconstitucional. Cada vez mais tun-
guia a idéa de um fechamento colectivo de
portas commerciaes, como protesto.

Prejudicados pelos enormes
contrabandos de gado,
os fazendeiros patri-
cios organizam a
reação

PORTO ALBUQUE, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— Os fazendeiros estabelecidos em
Brag, em desespero de causa, impossibilitados
de venderem seus gados, por isso que não po-
dem concorrer com os mercados contrabandea-
dos do Uruguay, vão montar emissarios ao
criadores do Dom Pedro, Lavras e S. Gabriel,
pedindo solidariedade no sentido de se diri-
girem ao delegados fiscal, afim de se obterem
medidas repressoras da introdução clandes-
tina de rebanhos estrangeiros pelas novas
fronteiras, facto que lhes está causando os
maiores e mais afflictivos prejuizos.

A pecuaria rio-grandense experimenta assim
uma crise grave, em consequência da inferiori-
dade a que fica reduzida pela entrada de
gado, sem onus nem maiores obrigações, vin-
do das fronteiras.

Pestoa chegada de Uruguaiana informa
que os fazendeiros daquelle municipio estão
organizando uma liga destinada a auxiliar as
autoridades fiscaes no serviço de repressão
ao contrabando de gado, procedente das Re-
publicas vizinhas. A nova liga já conta com
a adesão não só de fazendeiros locais, como
de outros municipios adjacentes. Entre os
deveres dos socios da nova liga está o com-
promisso de hora, tomado solememente, de
nenhum permitir a passagem de gado contra-
bandado nas terras de suas propriedades.

A Madeira-Mamoré vae ser in-
timada a defender-se

Devoendo a Delegacia Fiscal no Pará um
recurso da Madeira-Mamoré Railway Com-
pany, o Sr. director da Receita Publica mandou
intimar a mesma empresa a apresentar a sua
defesa sobre o pagamento não effectuado da
divida que lhe é imputada de 50:677.821,00,
correspondente aos direitos devidos pela impor-
tação que tem similares na produção nacional.

O DESESPERO
na pecuaria gaúcha

Prejudicados pelos enormes
contrabandos de gado,
os fazendeiros patri-
cios organizam a
reação

PORTO ALBUQUE, 21 (Serviço especial da A NOITE)
— Os fazendeiros estabelecidos em
Brag, em desespero de causa, impossibilitados
de venderem seus gados, por isso que não po-
dem concorrer com os mercados contrabandea-
dos do Uruguay, vão montar emissarios ao
criadores do Dom Pedro, Lavras e S. Gabriel,
pedindo solidariedade no sentido de se diri-
girem ao delegados fiscal, afim de se obterem
medidas repressoras da introdução clandes-
tina de rebanhos estrangeiros pelas novas
fronteiras, facto que lhes está causando os
maiores e mais afflictivos prejuizos.

A pecuaria rio-grandense experimenta assim
uma crise grave, em consequência da inferiori-
dade a que fica reduzida pela entrada de
gado, sem onus nem maiores obrigações, vin-
do das fronteiras.

Pestoa chegada de Uruguaiana informa
que os fazendeiros daquelle municipio estão
organizando uma liga destinada a auxiliar as
autoridades fiscaes no serviço de repressão
ao contrabando de gado, procedente das Re-
publicas vizinhas. A nova liga já conta com
a adesão não só de fazendeiros locais, como
de outros municipios adjacentes. Entre os
deveres dos socios da nova liga está o com-
promisso de hora, tomado solememente, de
nenhum permitir a passagem de gado contra-
bandado nas terras de suas propriedades.

A Madeira-Mamoré vae ser in-
timada a defender-se

Devoendo a Delegacia Fiscal no Pará um
recurso da Madeira-Mamoré Railway Com-
pany, o Sr. director da Receita Publica mandou
intimar a mesma empresa a apresentar a sua
defesa sobre o pagamento não effectuado da
divida que lhe é imputada de 50:677.821,00,
correspondente aos direitos devidos pela impor-
tação que tem similares na produção nacional.

Os engenheiros da Es-
cola de Minas prestam
homenagens a um lente

OURO PRETO (Minas), 21 (Serviço especial
da A NOITE) — Os alumnos do 6.^o anno da
Escola de Minas ofereceram, hoitem, um al-
moço intimo ao seu lente, Dr. Odyrio Rodri-
gues Albuquerque, que seguirá brevemente
para a Europa, em importante commissão do
governo.

O engenheiro Ramiro Ramieri Miranda
pronunciou um discurso em nome de seus
collegas, agradecendo o festejado.

Para as obras do quartel do 2.^o
regimento de artilharia

Atendendo a uma solicitação do Ministerio
da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda trans-
feriu para o mesmo ministerio uma faixa de
terreno no Curato de Santa Cruz, necessaria
às obras do quartel do 2.^o regimento de artil-
haria montada.

A pedra fundamental do I.
Oswaldo Cruz, do Ma-
ranhão

S. LUIZ, 19 (Retardado) (Serviço especial
da A NOITE) — Foi lançada a pedra funda-
mental dos edificios onde funcionarão as se-
ções da filial do Instituto Oswaldo Cruz. O
bispo benzeu a pedra, sendo madrinha a se-
nhorita Digninha Lisboa. O Dr. Cassio de Mi-
randa fez um discurso, historiando a função
e a vida do Instituto, rendendo justa homa-
gem ao seu fundador.

Não foi tomado em apreço um
recurso do Banco Economico
da Bahia

Por inobservancia dos tramites regulares,
o Sr. ministro da Fazenda deixou de tomar co-
nhecimento do recurso do Banco Economico
da Bahia do acto da Delegacia Regional dos
Bancos, naquelle Estado, que lhe impoz o onus
da fiscalização bancaria.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas
da tarde de hoje até 6 horas
da tarde de amanhã:

Distrito Federal e Niterhy — Tempo,
bom; possível augmento de nebulosidade.
Temperatura em ascensão.
Ventos normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom; possível au-
gmento de nebulosidade.
Temperatura em ascensão.

Synopse do tempo occorrido

No Distrito Federal (até 15 horas do dia 21)
— O tempo, de accordo com a previs-
ção feita, foi bom durante todo o periodo. A
temperatura continuou estável; a maxima re-
gistrou-se ás 11 horas e 50 minutos com 29.^o 5
e a minima ás 6 horas e 50 minutos, com
20.^o 1. Os ventos foram normaes, excepto em
20.^o 1. Os

